

Efeito de um programa educativo a pacientes para o autocuidado nos pós-operatório de artroplastia total do quadril.

Marisa Toshiko Ono Tashiro. São Paulo. Dissertação. (mestrado em Enfermagem). Escola Paulista de Medicina, 1993, 129. p
Orientadora: Profª Mariana F. de Souza.

Resumo

Este estudo, que utilizou o modelo conceitual de Orem como referencial, teve por objetivo verificar o efeito de um programa educativo para o autocuidado terapêutico aplicado a pacientes no pré-operatório de cirurgia de artroplastia total do quadril. A amostra constituiu-se de 31 pacientes, sendo que 16 compuseram o grupo semi-experimental e 15 o de controle. O programa educativo para o auto cuidado foi composto por dez procedimentos: uso de trapézio; uso da comadre; higiene corporal; trocar roupa de cama; exercício isométrico e ativo dos pés, pernas e quadríceps; exercício de flexão e extensão do joelho; posicionamento do membro operado; mudança de decúbito; sentar no leito; descer do leito e deambular. Os efeitos estudados foram: o tempo, em dias, que os pacientes demandaram para a execução dos procedimentos e a incidência de complicações durante os cinco dias subseqüentes à cirurgia. O programa educativo para o auto cuidado terapêutico demonstrou ser significativo na redução do tempo necessário para ao exercício do auto cuidado no pós-operatório, bem como da incidência de complicações pós-operatórias. O modelo conceitual de Orem foi efetivo como referencial norteador da assistência de enfermagem ao paciente submetido a artroplastia total do quadril.

Endereço:

Rua Prof. Aprigio Gonzaga, 120
CEP 04303 000 Saúde São Paulo

Caracterização dos pacientes portadores de ostomias intestinais atendidos no ambulatório da Escola Paulista de Medicina.

Isabel Ribeiro Cezareti. São Paulo. Dissertação (Mestrado em Saúde do Adulto. Escola Paulista de Medicina), 1994, 108p
Orientadora: Profª Dra. Lais Helena Ramos de Oliveira Franco

Estudo exploratório que procurou caracterizar pacientes ostomizados atendidos em consulta de enfermagem, no ambulatório de Colo-proctologia da Escola Paulista de Medicina, no período de meados de outubro de 1985 a dezembro de 1991. A população estudada apresentou ligeiro predomínio do sexo feminino (52,0%), baixo nível sócio-econômico e maioria de casados. Houve maior freqüência de colostomia por câncer de reto (36,4%) e traumatismo colo-retal (29,1%) no masculino; os 51,2% portadores de neoplasia de reto e 23,8% de cólon esquerdo localizaram-se no grupo etário de 40 anos ou mais, enquanto 56,7% dos ostomizados por traumatismo colo-retal tinham menos de quarenta anos. Notou-se maior freqüência de ostomizados com quarenta anos ou mais nas categorias "com restrição" e "quantidade e consistência alteradas" de alimentos. A prática de higiene e troca apresentou-se associada ao grupo de idade, verificando-se que 39,3% daqueles de quarenta anos ou mais não a realizavam. Houve associação, também, entre prática de recreação e lazer e tipo de ostomia, encontrando-se que 61,7% dos pacientes, que não realizavam tal prática, eram portadores de colostomia direita ou ileostomia e 44,1% deles apresentam a pele eritematosa ou lesada. O tempo de ostomizado constituiu fator significativo na análise das variáveis complicações na ostomia e atividade sexual. As conclusões evidenciam a necessidade de atuação conjunta da equipe multiprofissional, de modo a contribuir para o aprimoramento da assistência prestada ao ostomizado e melhoria na sua qualidade de vida.

Endereço:

Av. Onze de Junho, 1134 , apto, 21
04041-004 - São Paulo - SP